

Artigo de Relato de Experiência

O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica como estratégia multiprofissional para a melhoria da assistência à saúde da comunidade: um relato de experiência

The Expanded Family Health Center and Primary Care as a multiprofessional strategy to improve community health care: an experience report

 <http://dx.doi.org/10.18316/sdh.v10i3.9221>

Maria Fernanda Guedes de Albuquerque Melo^{1*} ORCID 0000-0002-3400-0733, Maria Laura de Oliveira Terêncio¹ ORCID 0000-0001-5428-1889, Laila Thainara André de Souza² ORCID 0000-0001-6216-9678, Ana Paula de Souza Ramos³ ORCID 0000-0002-5805-9596, André Sousa Rocha⁴ ORCID 0000-0002-0185-9699

RESUMO

Introdução: O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) foi criado para garantir maior abrangência das ações na Atenção Primária. Dessa forma, seus princípios são pautados na integralidade e na interdisciplinaridade. **Objetivo:** Descrever a experiência multidisciplinar de acadêmicas do curso de Nutrição em um Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de discentes em um ambiente de Saúde Coletiva. Durante os encontros, houve interação com diversos profissionais por meio de atividades variadas, como participação em reuniões e acompanhamento de consultas, que ampliaram a visão da atuação multiprofissional em uma Unidade Básica de Saúde. **Análise da experiência:** Centrado na atuação interdisciplinar e multiprofissional, o Nasf-AB possibilita que demandas sejam trabalhadas de forma integrada, cujo objetivo é promover melhor resolução dos casos. Esse trabalho em conjunto permite organizar ações a serem desenvolvidas junto à comunidade assistida. **Conclusão e implicações na prática:** A experiência edificou a gama de conteúdo das acadêmicas, alinhando estudo teórico à vivência prática. Ratificou-se a influência do Nasf-AB no bem-estar da comunidade e integração dos profissionais como uma das bases para consolidação dessa estratégia em saúde.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Sistema Único de Saúde

-
- 1 Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife - PE, Brasil.
 - 2 Centro Universitário Faminas (UNIFAMINAS), Muriaé - MG, Brasil.
 - 3 Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié - BA, Brasil.
 - 4 Universidade São Francisco (USF), Campinas - SP, Brasil.

*Autor correspondente: Rua José Carvalheira, 203. Apartamento 1201. Recife-PE. Brasil. CEP. 52051-060. Email: nandalbuquerque28@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: The Expanded Nucleus of Family Health and Primary Care (Nasf-AB) was created to ensure greater coverage of actions in Primary Care. In this way, the principles are based on integrality and interdisciplinarity. **Objective:** To describe the multidisciplinary experience of students from the Nutrition course in an Expanded Nucleus of Family Health and Primary Care. **Description of the experience:** This is a descriptive study, of the experience report type, elaborated from the experience of students in a Public Health environment. During the meetings, there was interaction with several professionals through various activities, such as participation in meetings and follow-up of consultations, which expanded the vision of multiprofessional work in a Basic Health Unit. **Experience analysis:** Centered on interdisciplinary and multiprofessional work, Nasf-AB enables demands to be worked on an integrated way, with the objective of promoting better resolution of cases. This joint work makes it possible to organize actions to be developed with the assisted community. **Conclusion and implications for practice:** The experience built the range of academic content, aligning theoretical study with practical experience. The influence of Nasf-AB on the well-being of the community and the integration of professionals was confirmed as one of the bases for the consolidation of this health strategy.

Keywords: Delivery of Health Care; Patient Care Team; Unified Health System

INTRODUÇÃO

A implementação gradativa do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1990, foi responsável por transformações importantes na saúde no Brasil, tendo a Atenção Básica (AB) como eixo central. Como forma de fortalecer o SUS e apoiar a implementação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), o Ministério da Saúde criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), visando justamente maior abrangência das ações da AB^{1,2}.

O Nasf foi criado em 2008, por meio da Portaria GM/MS nº 154. Entretanto, com a revisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), passou a ser chamado Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB)^{3,4}. Sendo assim, o seu principal objetivo consiste em aumentar a capacidade de atuação das equipes de Atenção Básica, buscando, em conjunto, melhores formas para resolução de problemas de saúde da população⁵.

A atuação do Nasf-AB é pautada na integralidade e interdisciplinaridade⁶. O Nasf é composto por uma equipe multidisciplinar, ou seja, que agrega profissionais de diversas áreas do conhecimento (fonoaudiólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, educadores físicos e psicólogos) que atuam em conjunto com as equipes das ESF. Dessa forma, os profissionais compartilham práticas e saberes em saúde considerados importantes para a resolução de problemas clínicos e sanitários, com impacto sobre a qualidade de vida dos usuários desses serviços^{5,7}.

Todas as ações planejadas e executadas estão centradas nas necessidades reais da população atendida, orientando efetivamente as atividades e intervenções a serem realizadas⁶. A partir do exposto, objetivou-se descrever a experiência multidisciplinar de acadêmicas do curso de Nutrição em um Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Estudo com delineamento qualitativo de natureza descritiva observacional, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes do primeiro período do curso de Nutrição da Faculdade Pernambucana de Saúde, localizada na cidade do Recife.

As experiências e atividades relatadas ocorreram em um Núcleo Ampliado de Saúde da Família

e Atenção Básica (Nasf-AB) no município de Camaragibe, Pernambuco. Essa prática conta com cinco encontros obrigatórios, os dois primeiros ocorreram em fevereiro de 2020, com paralisação das atividades após esse período, devido à pandemia da Covid-19. Posteriormente, retornou-se para mais três encontros, dois em maio e um em junho de 2021, com tempo estimado de três horas cada.

As atividades desenvolvidas foram organizadas conforme cronograma estabelecido pela equipe multiprofissional do Nasf-AB e os dados para este relato foram obtidos por meio de observações e anotações individuais das discentes durante os encontros e posterior sistematização das informações.

A vivência da prática primária consta na matriz curricular do curso e visa a inserção dos estudantes no meio profissional. O estágio observacional relatado objetivou a incorporação das acadêmicas na realidade da comunidade e a visualização da prática multiprofissional em um ambiente de Atenção Básica.

Inicialmente, as discentes tiveram contato com a preceptora, nutricionista que acompanharia o estágio até o final, e posterior apresentação da unidade de saúde e dos profissionais presentes naquele dia. Houve o entendimento do funcionamento da plataforma do SUS; o grupo fez simulações de cadastramento de pacientes e consultas. O site, apesar de facilitar a captação dos dados da comunidade, se apresentou lento e instável, precisando de manutenção e melhoria da acessibilidade.

A simulação do cadastramento no SUS foi posta em prática, mas de forma manual. Dessa forma, foi realizado um mutirão com os profissionais que estavam presentes na Unidade para, em grupos, passar nas casas da comunidade e recadastrar as famílias na plataforma. O registro ocorre a partir do preenchimento escrito de duas fichas: uma com os dados pessoais de cada indivíduo residente no domicílio, e outra para toda a família. Para essa atividade é necessária a presença dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), pois são os profissionais responsáveis pelo contato direto com a comunidade. Adicionalmente, nesse dia, foram também a nutricionista e as duas acadêmicas, para facilitar o processo de cadastramento.

Nessa direção, foi possível, ao longo de todo esse momento, observar a dificuldade na recepção das equipes de saúde em muitas casas, pois a insegurança e medo de golpes é predominante. Adentrar na realidade do outro é uma experiência enriquecedora, porém muito desafiadora, principalmente pelas particularidades e hábitos inerentes a cada ser humano e às diferentes formas de se relacionar. Ressalta-se que em algumas casas, o preenchimento do formulário foi feito de forma simples e amigável, enquanto em outras foi percebida uma tensão e dificuldade para se atingir os mesmos objetivos.

Logo, é necessário frisar um ponto forte e relevante dos estágios foram as reuniões interprofissionais, que ocorrem semanalmente e são realizadas com a equipe de profissionais da unidade. A dinâmica de comunicação ocorre em disposição circular com debates sobre as necessidades de saúde da comunidade. Os Agentes de Saúde iniciam a reunião com os relatos das queixas e pedidos da população coletados ao longo da semana e, a partir de então, começam as discussões com pauta multiprofissional para suprir a demanda do grupo assistido. Nessas reuniões é definido o cronograma da semana seguinte, com base nos horários disponibilizados pelos profissionais.

A discussão dos casos ocorre de forma dinâmica, e todos os profissionais procuram meios integrados de solucionar as demandas de saúde apresentadas, havendo o encaminhamento dos pacientes para o especialista adequado à solução de cada um dos referidos problemas. Ademais, as reuniões foram edificantes para a consolidação do conhecimento teórico das acadêmicas com relação ao Nasf-AB, de modo a alinhar o que se encontra na literatura a respeito da prática multiprofissional com a realidade cotidiana do serviço.

Assim, todos fazem-se importantes no cuidado aos usuários, sendo o psicólogo um deles. A atuação desse profissional, juntamente com a do psiquiatra, é potencialmente requisitada pela população. Foi mencionado o aumento da demanda desses profissionais em virtude da pandemia da Covid-19, sendo a maioria dos casos trazidos pelos ACS resultantes das dificuldades em meio ao período de isolamento e das complicações referentes a ele.

Além deles, o profissional nutricionista também se mostrou com uma alta demanda, de modo que trouxe a importância da sua abordagem, tanto pela intervenção nos problemas comuns da reunião, ratificando a integração da equipe, quanto pelo tratamento na mudança de hábitos e melhora da qualidade de vida da população assistida.

Em detrimento à alta procura dos diversos profissionais, notou-se um declínio em relação às demandas para o cirurgião-dentista, o que é preocupante, visto que sua função nos Nasf-AB consiste em uma ação preventiva. A atuação desse profissional deixa de ser limitada ao consultório, com uma proposta do cuidado com a saúde bucal, antes mesmo do surgimento de um problema odontológico. Assim, sua abordagem é de extrema importância, e o fato de estar menos requisitada merece a atenção da equipe multiprofissional para o entendimento e posterior reversão dessa realidade.

O último encontro ocorreu em junho, mês em que se celebra o São João, portanto, após a reunião, houve uma confraternização junina. Pode-se descrever essa vivência como um momento de descontração acolhedor, no qual foi priorizada a interação social em detrimento às relações de trabalho, e isso influencia diretamente na melhora da qualidade das relações interpessoais nesse ambiente. É, também, de relevância para a garantia da qualidade no atendimento prestado pelos profissionais, pois cria um ambiente harmônico e incentiva o trabalho em equipe, com todos colaborando para fornecer o apoio adequado à comunidade e assim fortalece o trabalho interprofissional.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

O Nasf-AB possui ação multiprofissional e interdisciplinar, colaborando com a troca de conhecimento e possibilitando atuação ampliada dos profissionais nos diferentes casos apresentados, com intuito de encontrarem uma melhor resolução. O trabalho integrado permite o desenvolvimento de habilidades, como comunicação e autonomia sem fragmentação nas ações. Ademais, na proposta do trabalho interdisciplinar, os profissionais se unem em prol de um objetivo comum, que seria a melhora do quadro de saúde exposto^{8,9}.

Neste contexto, é fundamental a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde, atuando na região assistida pelo Nasf-AB e direcionando as ações pelos diversos profissionais que atuam na Unidade de Saúde. O contato mais direto dos ACS com a população permite que os mesmos conheçam mais profundamente suas peculiaridades e necessidades¹⁰.

Os Agentes de Saúde estabelecem uma relação com os moradores locais¹¹, e, por meio das visitas domiciliares, é possível fazer uma triagem e ampliar o acesso aos atendimentos e cuidados^{10,12}. Dessa forma, cada família apresenta sua realidade, o que permite a troca de informações importantes para identificar as principais demandas e, assim, levar a um melhor planejamento das ações junto àquela comunidade¹³. Com essas informações, a equipe procura meios integrados de solucionar as demandas de saúde apresentadas, havendo o encaminhamento dos pacientes para os profissionais adequados à solução do referido problema.

As demandas da população são variadas e garantem a ocupação dos diferentes profissionais que compõem a equipe. Todos fazem-se importantes no cuidado aos usuários, sendo o psicólogo um deles. A inserção tardia dos profissionais de psicologia nas políticas públicas reflete, atualmente, em uma prática que remonta ao atendimento clínico e individualizado¹⁴, o que não deveria acontecer, visto que estes profissionais fazem parte de um sistema unificado, cujas práticas realizadas devem ser pensadas de forma colaborativa. Por isso, a atuação deve ser orientada pelos princípios e diretrizes que fundamentam o SUS, sobretudo, para o trabalho integral, intersetorial e interdisciplinar.

Além disso, o profissional psicólogo deve ser capaz de contar não somente com sua equipe, mas também articular com outros dispositivos da saúde ou áreas do saber. Por fim, o psicólogo deve ter a habilidade de dialogar e compartilhar o caso entre os profissionais, a fim de cumprir a interdisciplinaridade e prezar pela potencialidade integral do indivíduo¹⁴.

A partir do acompanhamento do profissional nutricionista, pode-se perceber uma prática da humanização em saúde, com acolhimento dos pacientes e respeito às suas particularidades alimentares. O nutricionista tem papel fundamental, em associação com demais profissionais que formam a equipe, e deverá identificar problemas relacionados à alimentação e nutrição, e tornar possível o desenvolvimento de diversas ações que contribuirão para a Segurança Alimentar e Nutricional^{15,16}.

A intervenção do nutricionista é marcante, uma vez que a propagação de uma alimentação saudável evita uma série de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), responsáveis por alta mortalidade; e deve ser realizada levando em consideração o perfil da população¹⁷.

A odontologia foi inserida na Estratégia de Saúde da Família no ano 2000, como uma forma de minimizar a falta de acesso aos serviços odontológicos¹⁸. Inicialmente, os modelos odontológicos adotados na Atenção Primária não correspondiam, substancialmente, às necessidades de saúde bucal da população atendida. A transição para uma nova forma de atendimento se deu com a inserção do cirurgião dentista nas unidades de saúde, sendo imprescindível a reavaliação e reformulação das práticas adotadas¹⁹.

Esse trabalho conjunto é importante para facilitar e organizar as ações e atividades que podem ser propostas por cada profissional, de acordo com as demandas dos pacientes e as diferentes faixas etárias, podendo ser de forma individual ou conjunta²⁰. Baseado nisso, o período do estágio observacional foi academicamente enriquecedor, principalmente, em relação a consolidação da prática multiprofissional integrada e harmônica como base integral da comunidade.

Além do entendimento sobre a formação da equipe multidisciplinar, é importante fazer ressalvas as dificuldades da gestão das Unidades de Saúde, relacionadas à falta de investimento na infraestrutura, materiais de qualidade e tecnológicos. Adicionalmente, algumas Unidades foram reformadas e estão equipadas, mas muitas estão em situações precárias e demandam manutenção. Além de que, mesmo as que se encontram reformadas há escassez de materiais, logo comprometendo a promoção da saúde dos atendidos²¹.

Dessa forma, é nítido o envolvimento dos profissionais que compõem a equipe do NASF-AB de Camaragibe, que muitas vezes, diante de situações precárias, se esforçam ao máximo para garantir o cuidado com cada indivíduo da comunidade. O desejo por melhorias e a entrega pessoal de cada um, exaltam a importância de perpetuar essas ações e oportuniza a humanização do atendimento e situação do paciente. Percebe-se, foco na construção do trabalho conjunto entre os profissionais, sendo colaborativo e de qualidade, amplo e eficiente, estando sempre disponíveis a entender e acolher a realidade uns dos outros com as características individuais de cada profissional ali inserido.

CONCLUSÃO E IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA

O estágio observacional possibilitou para as acadêmicas vivenciar, de forma prática, a realidade e multidisciplinaridade do SUS, verificar a atuação dos diferentes profissionais e entender a importância da Atenção Básica na garantia da saúde da população. A experiência é enriquecedora, com a possibilidade de compreender a realidade das pessoas, ouvir os relatos dos profissionais e, assim, buscar a melhor forma de se relacionar com os usuários.

O presente estudo traz pontos relevantes sobre a estrutura física e profissional do Nasf-AB Camaragibe, além de ressaltar a importância dessa vivência na formação acadêmica dos estudantes. Por se tratar de uma pesquisa descritiva observacional, os dados apresentados podem refletir a realidade de forma superficial, sendo mais adequado, para o melhor entendimento da atuação multiprofissional, a realização de pesquisas de campo nas Unidades com abordagem direta aos profissionais do Nasf-AB.

Contribuição dos Autores

MFGAM: Planejamento do estudo, coleta de dados e interpretação, redação do manuscrito e aprovação da versão final.

MLOT: Planejamento do estudo, coleta de dados e interpretação, redação do manuscrito e aprovação da versão final.

LTAS: Planejamento do estudo, coleta de dados e interpretação, redação do manuscrito e aprovação da versão final.

APSR: Planejamento do estudo, coleta de dados e interpretação, redação do manuscrito e aprovação da versão final.

ASR: Planejamento do estudo, coleta de dados e interpretação, redação do manuscrito e aprovação da versão final.

Conflito de Interesse

Autores declaram não haver conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). A construção do SUS: histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo. Brasília; 2006 [acessado 12 novembro 2020]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/construcao_do_SUS_2006.pdf.
2. Ribeiro MD, Bezerra EM, Costa MS, Branco CEC, Neto JD, Moreira AK et al. Avaliação da atuação do núcleo de apoio à saúde da família. Rev Bras Promoç Saúde [online]. 2014 [acessado 12 novembro 2020]; 27(2): 224-31. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/2426>. doi: 10.5020/2426
3. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 2.436/2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília; 2017 [acessado 12 novembro 2020]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.
4. Brito GE, Mendes AC, Santos PM. O objeto de trabalho na Estratégia Saúde da Família. Interface (Botucatu, online). 2018 [acessado 12 novembro 2020]; 22(64): 77-86. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0672>. doi: 10.1590/1807-57622016.0672.
5. Perrella AC. O cotidiano do psicólogo em um núcleo de apoio à saúde da família: relato de uma experiência. Pesqui prát psicossociais [online]. 2017 [acessado 12 novembro 2020]; 12 (1): 54-65. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082017000100005&lng=pt&nrm=iso.
6. Oliveira IC, Rocha RM, Cutolo LR. Algumas Palavras sobre o Nasf: Relatando uma Experiência Acadêmica. Rev bras educ méd (online). 2012 [acessado 12 novembro 2020]; 36(4): 574-580. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/by4fkrjfdtmhcXmBdLhzTc/?lang=pt>. doi: 10.1590/S0100-55022012000600019
7. Ministério da Saúde (BR). Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Volume 1: Ferramentas para gestão e para o trabalho cotidiano (Caderno de Atenção básica, 39). Brasília; 2014 [acessado 12 novembro 2020]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf.
8. Campos GW, Domitti AC. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cad Saúde Pública (online). 2007 [acessado 12 novembro 2020]; 23(2): 399-407. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/VkBG59Yh4g3t6n8ydjMRCQj/>. doi: 10.1590/S0102-311X2007000200016

9. Reis ML, Medeiros M, Pacheco LR, Caixeta CC. Avaliação do Trabalho Multiprofissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). *Texto Contexto Enferm*. 2016 [acessado 12 novembro 2020]; 25(1): 1-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/BCqKbCyGPx6GvbTPjmg47g/abstract/?lang=pt>. doi: 10.1590/0104-070720160002810014.
10. Costa SM, Araújo FF, Martins LV, Nobre LL, Araújo FM, Rodrigues CA. Agente Comunitário de Saúde: elemento nuclear das ações em saúde. *Ciênc. Saúde Coletiva* (online). 2013 [acessado 12 novembro 2020]; 18 (7): 2147-2156. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Hp8zXRHDfctm6vFb58dRhj/abstract/?lang=pt#>. doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000700030>.
11. Beltrame IL, Cincotto F, Makabe ML. Percepção dos agentes comunitários de saúde (ACS) sobre a importância do estágio em saúde da família na formação médica. *JHM Review* [Internet]. 2020 [acessado 12 novembro 2020]; 6(2): 1-10. Disponível em: <https://www.ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/216>. doi: 10.37497/ijhmreview.v6i2.216
12. Harris MJ, Haines A. The potential contribution of community health workers to improving health outcomes in UK primary care. *J R Soc Med*. 2012 [acessado 12 novembro 2020]; 105(8): 330-5. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3423132/>. doi: 10.1258/jrsm.2012.120047
13. Ferraz L, Aerts, DR. O cotidiano de trabalho do agente comunitário de saúde no PSF em Porto Alegre. *Ciênc. Saúde Colet* (online). 2005 [acessado 12 novembro 2020]; 10 (2): 347-355. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Nft7HTW7vdsxS7x6h5LSKJm/#>. doi: 10.1590/S1413-81232005000200012
14. Cintra MS, Bernardo MH. Atuação do Psicólogo na Atenção Básica do SUS e a Psicologia Social. *Psicol ciênc prof* (online). 2017 [acessado 12 novembro 2020]; 37 (4): 883-896. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/QSnbz7GJVVCJLg8yQZxxz8G/#>. doi: 10.1590/1982-3703000832017
15. Ministério da Saúde (BR). Diretrizes do NASF– Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Cadernos de Atenção Básica, 27). Brasília; 2009 [acessado 12 novembro 2020]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_diretrizes_nasf.pdf.
16. Gomes DR, Martins PC, Neres WC. O nutricionista e a atenção básica: importância de sua atuação no núcleo de apoio à saúde da família. *Rev. baiana saúde pública* (online). 2013 [acessado 12 novembro 2020]; 37 (3): 553-570. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-728974>.
17. Cavalcante JL, De Melo NL, Lourenço MN, Moreira AA, Silva MV, Pereira SN et al. Perspectiva e desafios de nutricionistas vinculados ao núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica (nasf-ab). *Brazilian Journal of Health Review*. 2021 [acessado 12 novembro 2020]; 4(5): 20528–20535. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/36761>. doi: 10.34119/bjhrv4n5-162
18. Matos EM, Oliveira CC, Souza TF, Nascimento MC, Souza TG. A importância da atuação do Cirurgião-Dentista na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS): uma revisão bibliográfica. *Braz J. Hea. Rev.* (online). 2020 [acessado 12 novembro 2020]; 3 (3): 4383-4395. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/9905/8321>. doi: 10.34119/bjhrv3n3-038
19. Souza CE. A equipe de saúde bucal na estratégia saúde da família - ESF: revisão de literatura. *JNT*. 2021 [acessado 12 novembro 2020]; 1 (22): 34-47. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/795>.
20. Barros JO, Gonçalves RM, Kaltner RP, Lancman S. Estratégia do apoio matricial: a experiência de duas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) da cidade de São Paulo, Brasil. *Ciênc saúde colet* (online). 2015 [acessado 12 novembro 2020]; 20 (9): 2847-2856. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5kgYHr6VbLbZtdL5nM55LFH/?lang=pt>. doi: 10.1590/1413-81232015209.12232014
21. Gonçalves RM, Lancman S, Szelwar LI, Cordone NG, Barros JO. Estudo do trabalho em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), São Paulo, Brasil. *Rev bras saúde ocup* (online). 2015 [acessado 12 novembro 2020]; 40(131): 59–74. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/mNVPBPGdkVY9GKnrH78Q5nf/?lang=pt>. doi: 10.1590/0303-7657000078013